

Aos dezanove (19) dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois (2022), pelas vinte horas e quinze minutos, reuniram no edifício sede da União de freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, sito na rua da escola velha s/n, em Monfortinho, os membros da Assembleia de Freguesias desta União de Freguesias.

A reunião foi presidida pelo presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, António de Andrade Roseiro. Estiveram presentes, no legal desempenho das suas funções os restantes membros da Mesa: a primeira (1ª) secretária Zália Beringuilho Antunes e o segundo (2º) secretario José Manuel Poças Joaquim.

Mais estiveram presentes os restantes vogais:

- José Manuel Rodrigues Catana;
- Sandrina Pereira Romão;
- Florencia Carvalho Simões Teixeira Poças;
- José João Martins Remédio.

Ordem de trabalhos:

1. Deliberação e votação sobre a aprovação dos documentos de prestação de contas relativos quer ao ano 2021, na sua totalidade, quer à gestão entre 20 de outubro de 2021 e 31 de dezembro de 2021, nos termos da al. B) do nº1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.
2. Deliberação e votação sobre a aprovação do Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais.
3. Deliberação e votação sobre a aprovação de Proposta de Regimento desta Assembleia de Freguesia.

Foi aberta a sessão pelo Presidente da Mesa, António de Andrade Roseiro e o mesmo começou por justificar os motivos do seu atraso.

Questionou os presentes se havia alguma dúvida sobre a ordem de trabalhos.

Passou depois para o ponto 1 da ordem de trabalhos e cedeu a palavra ao contabilista para esclarecimento dos documentos enviados aos membros da mesa.

O Dr. Salgueiro esclareceu que são 36 documentos relativos a 1 de janeiro de 2021 a 31 de outubro de 2021 e que os restantes 18 são relativos a 20 de outubro a 31 de dezembro de 2021. Esclareceu as diferentes datas dos documentos e o porquê dessa diferença.

A vogal Florença Poças interveio colocando uma questão relativa ao motivo da realização da Assembleia, uma vez que as anteriores contas já foram votadas e questionou que estaria a ser votado na presente reunião.

O Dr. Salgueiro explicou que as contas estão inseridas na plataforma do tribunal de contas e que vai colocar novamente as contas do ano todo, pois não podem ser inseridas de forma separada e que todas as atas vão constar nele.

O Presidente Ricardo interveio dizendo que não havia maneira de colocar as contas divididas.

O vogal José João intervém dizendo que em 2020 foi apresentado um orçamento e as contas executadas em 2021 e que o Partido Socialista votou contra essas mesmas contas. Referiu ainda que não vai votar nada pois as contas estão à vista.

O Dr. Salgueiro explicou que no tribunal de contas querem tudo simplificado, o que a divisão das contas dificulta.

O presidente da mesa coloca uma questão relativa ao plano plurianual de investimentos e a despesas nele constantes, ao que o Dr. Salgueiro explica que é feita uma previsão das grandes obras que o executivo planeia fazer, no início do ano, exemplificando com a compra de um veículo..

O presidente da mesa passa então para a votação sobre a aprovação dos documentos de prestação de contas relativos quer ao ano 2021, na sua totalidade, quer à gestão entre 20 de outubro de 2021 e 31 de dezembro de 2021, nos termos da al. B) do nº1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.

Os vogais votaram, de braço em riste, com o seguinte resultado:

Quórum: 7

Votos a favor 0

Abstenções: 2

Votos Contra: 5

O Dr. Salgueiro explicou então os documentos referentes ao ponto 2 e que é referente a bens de capital e não aquisição e que foi feito à responsabilidade do anterior executivo.

O Sr. Paulo Lopes interveio esclarecendo uma questão referente a dados constantes no anterior orçamento e correspondente inventário. Questionou também porque o atual executivo não fez o inventário, ao que o atual presidente referiu que acreditam que o que consta do inventário do anterior executivo é verdade e que foi aprovado em reunião ordinária.

A vogal Florença Poças questionou se vai ser feito inventario, ao que o atual presidente do executivo, Ricardo Rodrigues, respondeu que sim.

O vogal José Joao questionou se há obrigações patrimoniais, ao que o Dr. Salgueiro referiu que o executivo é que deve esclarecer isso.

Ricardo Rodrigues disse que não há dividas e que resta resolver um assunto com a Maquiguarda, relativo a um valor em divida pedido pela Maquiguarda e que a informação que o atual executivo tem é de que esta tudo liquidado.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "Kosm" and other illegible markings.

Ricardo referiu que o único valor pendente do anterior executivo foi um valor pedido pela PNP, pelo Sr. Fernando.

Paulo Lopes diz que pagou quase 3000 euros à empresa em questão, pelo que não tinha dívidas e explicou também que o veículo em questão foi colocado à venda e que não iria ser possível tal venda, pelo que se manteve ao serviço da União de Freguesias.

O vogal José João interveio referindo que tem conhecimento de casos desse mesmo tipo.

O Dr. Salgueiro referiu uma vez mais os montantes que ficaram nas contas do anterior executivo.

O Sr. Paulo Lopes referiu que foram passados cheques para o pagamento à Maquiguarda ser feito em 48 meses, sendo que foi pago em 36 e que questionou os fornecedores se havia obrigações para pagar e que a Maquiguarda não respondeu.

Procedeu-se depois à votação sobre a aprovação do Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, tendo-se votado do seguinte modo, de braço em riste:

Quórum: 7

Votos a favor: 6

Abstenções: 1

Votos contra: 0

O Presidente da Mesa prosseguiu então para o ponto 3: Deliberação e votação sobre a aprovação de Proposta de Regimento desta Assembleia de Freguesia, falando sobre o envio de documentos para os membros da assembleia e dificuldades para o envio dos mesmos.

O Vogal José João tomou a palavra e referiu que não está de acordo com o regimento, segundo a lei e que não concorda com o regimento da assembleia, pois este regimento não se pode sobrepôr à lei nacional e que é até contra a lei. Refere ainda que a documentação deve ser enviada por carta e não enviada por e-mail, pois também é enviada por carta nas assembleias de outras freguesias e municípios.

O presidente Ricardo Rodrigues referiu que o presidente da mesa deve ouvir as opiniões do vogal, tomar nota e levar a questão ao advogado da União de freguesias.

O presidente da mesa refere então que fica suspensa a votação sobre a aprovação de Proposta de Regimento desta Assembleia de Freguesia, e que será novamente trazida a votação numa outra reunião.

O presidente da mesa deu então a palavra ao sr. Paulo Manuel Silva do Carmo Lopes, que refere que vai apresentar um conselho sobre os trabalhos e que o presidente da mesa deve dedicar-se a tentar perceber como as reuniões devem funcionar e que na presente reunião todos estão sentados no sítio certo e que o advogado da junta não deveria ter estado sentado na mesa da assembleia, na última reunião. Questiona se esta é uma reunião ordinária ou extraordinária e diz que a assembleia vai ter de explicar ao Partido Socialista como é que as

alt
Rosu
S
S

contas da atual gerência foram chumbadas, ao que o Presidente da Mesa respondeu que era ordinária e que não se tinha realizado no prazo legal por motivos alheios a esta assembleia.

O vogal José João diz que teria de ser assim, pois não estariam a ser coerentes.

Paulo Lopes refere que o contabilista já justificou várias vezes atrasos de documentos e que a assembleia falhou também na primeira vez.

O Presidente da mesa refere que foi explicado que a culpa para tal não foi da assembleia.

Paulo Lopes refere que esta crítica relativa ao atraso de envio de documentos já foi feita a ele próprio várias vezes durante os últimos nove meses, em outras assembleias em anos anteriores. Coloca ainda uma questão relativa à afixação dos editais da reunião de assembleia, dizendo que não são colocados com a devida antecedência. Referiu também sobre dever ser apresentado o plano da ordem de trabalhos nas reuniões.

Refere ainda que na última reunião colocou questões concisas e objetivas, ao que o presidente respondeu por email dia 5, e que voltou a colocar as mesmas questões, sendo que os 20 dias para responder a tal estão a decorrer.

Falou ainda na retirada dos brasões que estavam colocados na carrinha, e que lhe foi explicado que foi por questões de não gastar fundos, pelo que apresentou vários valores que diz a junta ter recebido e se não havia 50 euros para a manutenção dos brasões na carrinha.

Colocou 3 questões aos vogais sobre cheques, dívidas e contas, e boatos que foram ouvidos durante a campanha do partido socialista.

Durante a campanha à Ucrânia, referiu que consta o boato de que o atual Presidente da União de Freguesias pagou o gasóleo, colocou a questão se tal teria sido em nome pessoal ou da união de freguesias, ao que este respondeu que não pagou o gasóleo e que se o fizesse seria em nome pessoal e nunca da união de freguesias.

Paulo Lopes diz que vai continuar a defender o presidente Ricardo nesta questão, como tem feito até agora.

O vogal José João questiona o presidente porque foi para a Ucrânia e não veio apresentar o próprio primeiro orçamento, ao que o presidente refere que as datas foram alteradas e coincidiu na data da reunião.

Paulo Lopes diz que já tinha dito que as atas deveriam ser gravadas pois o que esta escrito nas atas não corresponde à verdade e que se escrevem coisas que não são verdade, ao que o presidente da mesa contesta que as atas foram lidas e aprovadas.

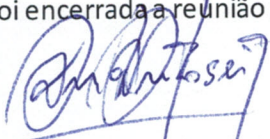
O Dr. Sagueiro diz que pensou que estava a cumprir os 8 dias do prazo que consta na lei e pede que o esclareçam sobre quantos dias de antecedência que deve enviar os documentos.

O Sr. António Carreiro diz que ninguém deu valor ao tempo despendido para a elaboração e apresentação dos documentos e deu os parabéns ao Ricardo Rodrigues pois embora tenha faltado à apresentação do orçamento, estava numa missão humanitária.

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page, including a circled 'P' and several illegible signatures.

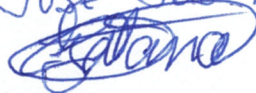
A ata foi lida a todos os vogais, que ficaram cientes do seu conteúdo e por ser verdade, vai de imediato ser aprovada e assinada por todos os membros presentes.

Foi encerrada a reunião pelas 22 horas e 17 minutos.



Sandoval Pereira

Jose Jao Martins Rematis



Jose Manuel
Elicia Seringim Antunes